

Infusão intratecal crônica de morfina: analgesia eficiente com pequena ocorrência de tolerância

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A administração intratecal de morfina por meio de bombas implantáveis tornou-se um procedimento rotineiro para o tratamento de pacientes com dor crônica. Muitos estudos que avaliaram a eficácia deste procedimento foram inconclusivos devido a diversas falhas metodológicas. Um estudo recente realizado na Califórnia reavaliou a eficiência deste procedimento na analgesia de 40 pacientes com dor lombar crônica intratável. Os resultados mostraram que a morfina intratecal administrada via bomba de infusão é mais eficiente em reduzir a dor e incapacidade física dos pacientes que a medicação oral. Além disso, segundo um estudo publicado em 1996 no periódico J. Neurosurgery, a infusão intratecal crônica de morfina leva ao desenvolvimento de tolerância apenas em uma pequena parcela dos pacientes. Dos 28 pacientes do estudo, que foi realizado ao longo de 4 anos, 64% mantiveram a dose inicial de morfina e 36% tiveram aumento da dosagem, mas entre esses apenas 3 desenvolveram tolerância.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/infusao-intratecal-cronica-de-morfina-analgesia-eficiente-com-pequena-ocorrencia-de-tolerancia ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.